

O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DAS ESCOLAS FRANCISCANAS

THE IDENTITY' STRENGTHENING AT FRANCISCAN'S SCHOOL

Inês Alves Lourenço¹

RESUMO

Este artigo faz a análise teórica da proposta de ressignificação da formação continuada de professores, colaboradores e funcionários das Escolas Franciscanas, na perspectiva do Itinerário Franciscano, para reforçar o objetivo estratégico de estudo e reflexão das Fontes Franciscanas e revigoração do carisma nas instituições da rede. Para tanto, faz-se necessário desenvolver ações formativas que possibilitem o aprofundamento dos princípios, valores e atitudes franciscanas nas comunidades escolares, tendo em vista a educação para a humanização. Apresenta as ações formativas do Itinerário Franciscano entre os anos de 2021 a 2023 propostas para as escolas, na perspectiva de revigoração da identidade institucional, a partir dos fundamentos filosóficos e espirituais franciscanos, como um ativo intangível de valor incalculável. Reflete que tais fundamentos precisam ser reforçados na ação educacional, bem como cultivados na vida e atuação pedagógica de seus profissionais, desde os gestores, coordenadores e professores, de modo a favorecer o surgimento de referenciais de vida para seus estudantes, a partir da sala de aula, assim como, impactar positivamente a marca da instituição na comunidade na qual está inserida.

Palavras-chave: Itinerário Franciscano; Formação Continuada; Self pessoal; Identidade Organizacional; Princípios e Valores Franciscanos; Escola Católica.

ABSTRACT

This article conducts a theoretical analysis of the proposal to redefine the ongoing training of teachers, collaborators, and employees of the Franciscan Schools, from the perspective of the Franciscan Itinerary, to reinforce its strategic objective of studying and reflecting on the Franciscan Sources for the reinvigoration of the charisma of Saint Francis in network institutions. To this end, it is necessary to develop training actions that enable the deepening of Franciscan principles, values, and attitudes in school communities, with a view to education for humanization. It presents the formative actions of the Franciscan Itinerary between the years 2021 and 2024 proposed for schools, from the perspective of reinvigorating institutional identity, based on Franciscan philosophical and spiritual foundations, as an invaluable intangible asset. It reflects that such foundations need to be reinforced in educational action, as well as cultivated in the professional lives and pedagogical practices of its professionals, including managers, coordinators, and teachers, in order to foster the emergence of meaningful

¹ Possui graduação em Filosofia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras - Imaculada Conceição (1992) e mestrado em Master Of Science em Ciências da Educação pela Universidade Internacional de Lisboa (2005). Atualmente é Presidente da SCALIFRA-ZN e Diretora da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima. E-mail: alves6666@gmail.com

references for its students both inside and outside the classroom, as well as to positively impact the institution's brand in the community where it is located.

Keywords: *Franciscan Itinerary; Ongoing Formation; Personal Self; Organizational Identity; Franciscan's values and Principles; Catholic School.*

1. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

A Rede das Escolas Franciscanas da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, SCALIFRA - ZN tem investido intensamente na formação franciscana dos profissionais de suas instituições. E ao considerar o Plano Estratégico de Médio Prazo (2021-2024) busca manter o espírito de unidade e de construção coletiva de seus referenciais educativos, definido nos objetivos estratégicos: cultivar os princípios, os valores e as atitudes franciscanas descritas no Referencial Educativo e, oportunizar a formação continuada de gestores, professores e técnicos administrativos.

Nesta perspectiva, são várias as atividades oferecidas sobre a vida de Francisco e a espiritualidade franciscana, destacando desde 2021, o Itinerário Franciscano como grande projeto de revigoração do espírito de São Francisco a partir das Fontes Franciscanas. Este trabalho faz revisitar e aprofundar a compreensão de princípios, valores e atitudes franciscanas nas comunidades escolares, tendo em vista educar com exemplos de vida para a humanização.

Tal revigoração da identidade institucional das Escolas Franciscanas da SCALIFRA - ZN, confere a imagem, a personalidade e o carisma desta instituição, como rede, representada nos conceitos de missão, visão e valores. Nas quais, a missão define a razão da existência; a visão a situação desejável para o futuro; e os princípios e valores constituem a base de tudo o que as escolas definem, a partir de seus fundadores. Esta estrutura conceitual de espiritualidade ligada à educação é fundamental, e representa a percepção pública, a reputação e a identidade destas instituições educativas perante as comunidades educacionais nas quais estão inseridas.

Assim, a imagem institucional é mais do que um logotipo atraente ou um slogan cativante, ela é a percepção que o público (interno e externo) tem do legado das Escolas Franciscanas, que vem sendo construído ao longo da história. A imagem institucional é uma combinação complexa de fatores que incluem a espiritualidade carregada de princípios, valores, missão, cultura organizacional, comportamento ético, comunicação e até mesmo a qualidade dos serviços oferecidos.

Nesta perspectiva, a SCALIFRA - ZN como Mantenedora busca reforçar o branding (marca) das Escolas Franciscanas que se pauta pela ideia da força dos referenciais identitários externos que fortalecem a formação da identidade individual das pessoas que trabalham nestas instituições. Ao trabalhar o posicionamento da marca franciscana, atribuindo a ela as características dos Princípios e Valores para além do funcional, está dando o tom de voz, a personalidade e os atributos essencialmente humanos a estas instituições educacionais e seus profissionais, no intuito de fortalecer a identidade que, idealmente, se materializa numa identificação e preferência de pessoas simpatizantes com estes valores. Assim, a identidade se faz presença marcante e entender o self é essencial no processo de formação.

2. O SELF E A IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A visão de *self* se originou da tradição filosófica que começou em Descartes, passou por Kant e chegando em Piaget, fornecendo os fundamentos importantes para a compreensão do “self” na psicologia contemporânea. A visão do “self” como uma entidade consciente e reflexiva, influenciada pela razão e pelo desenvolvimento cognitivo, continua a ser uma parte central da psicologia moderna, embora tenha sido complementada por abordagens mais sociais, culturais e contextualizadas ao longo do tempo. (Mead, 2021).

Segundo Mead (2021), entende-se por *self* aquilo que define a pessoa na sua individualidade, subjetividade e na sua essência. Trata-se do *self* como “si mesmo”, a tomada de consciência de ser uma entidade independente e autônoma em relação ao outro. Assim, o *self* pode ser traduzido por “si” ou por “eu”, para designar a pessoa enquanto sujeito e lugar de atividade psíquica. Como produto de processos dinâmicos que asseguram a unidade e a totalidade do sujeito, que tem a função de encontrar e dar sentido às coisas que vive. E se constitui por meio de processos de internalização ativa dos sistemas simbólicos da cultura que, por sua vez, modifica-se ao longo do tempo através das ações externalizadas de cada pessoa, em suas interações sociais.

Em uma definição sucinta, o *self* inclui um corpo físico, processos de pensamento e uma experiência consciente de que a pessoa é única e se diferencia dos outros, o que envolve a representação mental de experiências pessoais. Essa definição reconhece a complexidade do “self” e sua multidimensionalidade que abrange os aspectos físicos, cognitivos, emocionais e experienciais da identidade pessoal, neste caso, de um profissional da educação. E ressalta a importância da integração desses elementos na formação do “self” e na compreensão de quem somos como indivíduos.

O “self” refere-se à totalidade da consciência e da experiência de uma pessoa, incluindo suas emoções, pensamentos, memórias e percepções. A identidade, por outro lado, é como uma pessoa percebe a si mesma e como é percebida pelos outros em termos de características pessoais, traços, valores, papéis sociais e pertencimento a grupos.

O sociólogo George H. Mead no livro *Mind, self and society*, que traz contribuições imensas para o campo da psicologia, especialmente na construção da linha de pensamento de que o self humano emerge do processo de interações sociais. Propõe que o senso de self é construído a partir do outro, do externo, que pode estar manifestado em pessoas, instituições e grupos com os quais convivem. E que a essência do self é cognitiva e situa-se no diálogo internalizado de atitudes e gestos dos quais procedem o pensamento, reflexões e crenças que um sujeito assume a partir da educação que recebe e da cultura na qual está inserido. Assim, a origem e os fundamentos do self, estão na educação cultural que uma pessoa recebe nas interações sociais ao longo de sua vida. (Mead, 1934/2010, p. 191).

Nesse contexto, quando se fala sobre o “self” na formação continuada de professores, está se considerando a ideia de que os professores são agentes conscientes e únicos em sua busca do desenvolvimento profissional. Isso inclui o reconhecimento de seu corpo físico, seus processos de pensamento e sua experiência consciente, como elementos essenciais para sua própria formação. Sendo capazes de refletir sobre suas experiências pessoais, aprender com elas e aplicar esse conhecimento para melhorar suas práticas pedagógicas, mantendo-se sempre distintos e autênticos em sua abordagem educacional.

O professor Michael G. Pratt (1996) escreveu num artigo: *“Enquanto a identidade normalmente se concentra na questão ‘quem sou eu?’, a identificação pergunta ‘quem eu sou em relação a você?’(...) e muitas vezes o você que uso para definir o meu eu está nas organizações de que faço parte”*. O termo “eu” se refere ao momento em que o sujeito age, em que ele é sujeito da sua ação, em sua experiência imediata. O termo “mim” se refere ao momento em que o sujeito observa o que fez, lembra-se do que fez, e avalia o que fez, em relação às atitudes dos outros. Esse é o momento de experiência em que ele é um objeto para si.

O trecho citado acima, destaca a interseção entre identidade e identificação, especialmente no contexto das organizações. Enquanto a identidade se concentra na compreensão de quem sou como indivíduo, a identificação considera como ele se vê em relação aos outros, especialmente dentro das estruturas organizacionais. A última parte ressalta a influência das organizações na formação e expressão da identidade pessoal, sugerindo que a percepção de si mesmo, muitas vezes, é moldada pelas dinâmicas e culturas organizacionais, nas quais está inserido.

Nesta perspectiva, a instituição da qual o profissional faz parte pode ser uma das relações mais próximas e profundas possíveis entre indivíduos e organizações, e a identificação organizacional acontece quando as crenças desse indivíduo sobre a organização da qual faz parte, se tornam parte do seu referencial identitário. Quando se trata do “self” e da identidade institucional, estamos falando sobre como a identidade de uma pessoa é influenciada pela pertença ou afiliação a uma instituição específica, como uma empresa, uma organização, uma instituição religiosa, uma escola, entre outras.

Assim, Pratt (1996) enfatiza a ideia de que a identificação organizacional é um processo pelo qual os indivíduos internalizam as crenças, valores e normas da organização à qual pertencem, tornando-as parte integrante de sua própria identidade. Isso significa que a afiliação a uma instituição específica pode ter um impacto significativo na forma como uma pessoa se percebe e se identifica. A relação entre o “self” e a identidade institucional é complexa e multifacetada, sendo influenciada por uma variedade de fatores, incluindo a cultura organizacional, as experiências pessoais do indivíduo na organização, a liderança e as práticas de gestão, entre outros.

Portanto, quando exploramos o tema do “self” e da identidade institucional, estamos examinando como a afiliação a uma organização específica pode ser laboratório de formação de como uma pessoa se percebe e se identifica, bem como isso contribui para enriquecer seu comportamento profissional e suas relações dentro e fora do contexto organizacional. Quando um indivíduo se identifica fortemente com uma organização, sua identidade pessoal amplia e se entrelaça com a identidade da instituição. Isso pode ser expresso e influenciar sua autoimagem, suas motivações, seu comportamento no trabalho e até mesmo suas interações sociais fora do ambiente organizacional.

Ao considerar as premissas acima sinalizadas se compreende a importância da formação oferecida no Itinerário Franciscano, que tem por objetivo o fortalecimento do entendimento da filosofia e espiritualidade, bem como, aprofundar o pertencimento desse profissional à rede de Escolas Franciscanas da Scalifra. Pois, a identidade institucional desempenha um papel significativo na formação do “self” da pessoa, e pode de várias maneiras desenvolver o sentido de pertença a instituição, e reafirmar a percepção desse profissional sobre si mesmo.

As instituições muitas vezes têm normas, valores e culturas específicas que vão sendo assumidas pelos profissionais que fazem parte dessas instituições ao internalizar esses valores e adotá-los como

parte de sua identidade pessoal. Bem como, as instituições frequentemente atribuem papéis específicos aos seus membros. Esses papéis podem influenciar como as pessoas se veem e são vistas pelos outros, trazendo o sentido de reconhecimento social, ao ser associado a uma instituição respeitável ou bem-sucedida, e pode influenciar positivamente a autoestima e a percepção do “self” pelos outros. Internalizando, assim, as narrativas, a história, a missão, os princípios e valores dessa instituição, na sua experiência pessoal e profissional.

No entanto, é importante reconhecer que a identidade institucional pode ser tanto positiva quanto negativa. Enquanto algumas pessoas podem encontrar um forte senso de identidade e propósito por meio de sua afiliação a uma instituição, outras podem sentir-se limitadas ou restringidas por suas expectativas e normas. Em resumo, a identidade institucional desempenha um papel significativo na formação do “self” de uma pessoa, influenciando sua percepção de si mesma, seus valores e sua conexão com os outros e conseqüentemente sua atuação profissional.

Nesta perspectiva, a formação para os princípios e valores franciscanos torna-se pertinente e contribui de forma significativa para o reconhecimento da identidade institucional. Sendo que a partir desta compreensão, professores, funcionários e colaboradores, conseguirão se sentir pertencentes, ou não, deste legado franciscano.

Há portanto uma relação dialética estabelecida entre a reflexão pessoal e a identificação coletiva institucional que culmina com o desenvolvimento do conhecimento profissional e com a reflexão do ser enquanto pessoa dotada de liberdade, princípios e valores. Tal processo formativo, objetiva então uma reflexão da prática docente, elevando-a a uma consciência coletiva de sentido e significado, no qual se destacam os saberes repassados no processo educacional, mas também os testemunhos dados pelos educadores que ajudam a moldar a identidade e o caráter de tantas crianças e adolescentes.

A formação continuada deve ter como base a reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento e suas atitudes, realizando um processo constante de autoavaliação que oriente seu trabalho na instituição franciscana, procurando a coerência entre a sua prática pedagógica e seus padrões comportamentais subjacentes. Isso supõe que a formação permanente nas Escolas Franciscanas da SCALIFRA - ZN deve estender-se, de forma continuada, ao terreno das capacidades, habilidades e atitudes a partir dos princípios e valores institucionais e as concepções pessoais de cada profissional.

Assim, para fortalecer a identidade institucional nas Escolas Franciscanas da SCALIFRA fortalece o carisma franciscano e é crucial para promover a internalização dos princípios e valores franciscanos no processo educacional pelos professores e funcionários, e, conseqüentemente, contribui para a formação integral dos estudantes pelas atitudes observadas no ambiente educacional. Pois, uma identidade institucional forte garante que os princípios e valores franciscanos sejam consistentemente comunicados e incorporados em todas as áreas da vida escolar, desde o currículo até as práticas administrativas, pois somente assim se estabelecerá um ambiente coeso e alinhado com os ideais franciscanos e comprometida com a educação integral do ser humano.

As Escolas Franciscanas têm como objetivo não apenas oferecer uma educação acadêmica de qualidade, mas também promover o desenvolvimento integral dos estudantes, incluindo aspectos espirituais, emocionais, cognitivos, éticos e sociais. Uma identidade institucional forte torna a escola um testemunho

vivo dos valores franciscanos na comunidade. Isso não apenas fortalece a missão da escola, mas também, inspira os membros da comunidade a viver de acordo com esses valores, dentro e fora da instituição.

Portanto, os princípios e valores desempenham um papel fundamental na diferenciação da Marca institucional - Escolas Franciscanas da SCALIFRA - ZN, com forte ênfase em valores espirituais, éticos e morais que reforça o diferencial franciscano e contribui para uma identidade única e imprescindível à vida em sociedade. Esses valores são incorporados à mensagem da marca e comunicados de forma consistente no dia a dia da escola, diferenciando-a de tantas outras na comunidade.

Os valores e atitudes franciscanas geram uma conexão e têm um apelo emocional poderoso que pode ressoar com os stakeholders, como estudantes, pais, funcionários e demais membros da comunidade. Essa conexão emocional pode ajudar a fortalecer o vínculo entre a instituição e seus públicos-alvo, criando lealdade e engajamento.

Diante disso, as Escolas Franciscanas ao valorizar a formação continuada, na perspectiva franciscana de seus profissionais, vêm construindo uma reputação sólida e uma credibilidade duradoura, por demonstrar um compromisso genuíno com os Princípios e Valores católicos em suas práticas e comportamentos. Tal movimento suscita uma emoção da marca, o que pode reforçar o interesse de continuar pertencendo a esta instituição, ou mesmo a vontade de dela fazer parte.

E ao investir em profissionais comprometidos com sua filosofia e espiritualidade torna sua marca forte, com base em princípios e valores que têm mais facilidade em atrair e reter talentos. Profissionais que compartilham os mesmos valores muitas vezes são atraídos para trabalhar em organizações que os priorizam, e tendem a permanecer mais tempo e ser mais engajados em seus papéis. Gerando, assim, um impacto social positivo mais amplo ao assumir valores como paz, respeito, justiça social, fraternidade, responsabilidade ambiental e serviço à comunidade, podem inspirar ações positivas e promover mudanças significativas na sociedade.

3. ASSUMIR A IDENTIDADE CATÓLICA

Diante da globalização com seu processo de diálogo inter-religioso e intercultural e do cenário político nacional brasileiro polarizado, há diversas interpretações e conflitos quanto ao assumir a identidade das escolas católicas. Nos documentos da Igreja há um aspecto, que no debate geral se repete e se torna um dos mais considerados na atualidade, a necessidade de uma maior clareza de identidade das instituições educativas que se confessam católicas. A necessidade de uma identidade católica clara e fortalecida nas instituições é fundamental para manter sua missão de evangelização e formação integral dos estudantes.

As Escolas Franciscanas buscam fortalecer o seu carisma e espiritualidade nas ações pedagógicas realizadas, para continuar evangelizando, como afirma o Papa Francisco “*não podemos ter uma cultura do diálogo se não tivermos identidade.*”(2022) Pois, além de propor a construção de conhecimentos, ensinar princípios e valores está na própria essência de sua missão educacional. Este objetivo o trabalhar com seres humanos em vista da formação integral destes, nas dimensões: cognitiva, socioemocionais, psíquicas, espirituais, éticas e cidadãs. E esta premissa está implícita na essência da proposta pedagógica das Escolas Franciscanas que buscam não só ensinar princípios e valores, mas também vivenciá-los em seu cotidiano, incorporando-os em sua cultura escolar e práticas educacionais, como escola católica.

Para fortalecer seu diferencial, as Escolas Franciscanas promovem uma abordagem educacional que integra a espiritualidade com o conhecimento acadêmico, incentivando os estudantes a verem o mundo através da perspectiva cristã. Oferece, também, oportunidade para participarem ativamente da vida sacramental da Igreja, como a Eucaristia e a Reconciliação, e cultivarem práticas espirituais como a oração e a meditação, envolvendo-os em serviços comunitários que promovem a consciência social, baseada nos ensinamentos sociais da Igreja, como a solidariedade, justiça e cuidado com os mais necessitados.

Desse modo, capacita os seus educadores a compreenderem e vivenciarem os valores católicos, fornecendo-lhes formação religiosa e espiritual contínua e suporte pastoral em parceria com paróquias locais, famílias e outras instituições para fortalecer a identidade católica da escola e, assim, enriquecer a experiência religiosa dos seus estudantes.

Nesta perspectiva, os educadores e funcionários nas Escolas Franciscanas são chamados a serem testemunhas vivas do Evangelho, a exemplo de São Francisco de Assis, experienciando os valores cristãos em sua vida pessoal e profissional, para, assim inspirar seus estudantes a seguirem o exemplo de Cristo em suas próprias vidas. Enquanto mantêm sua identidade cristã distintiva, também promovem o diálogo construtivo e o respeito mútuo entre pessoas de diferentes tradições culturais religiosas, reconhecendo a dignidade e o valor de cada ser humano como filho de Deus. Esses princípios fundamentais ajudam a orientar o propósito e a prática da educação cristã nas escolas, visando não apenas o desenvolvimento intelectual dos estudantes, mas também o seu crescimento espiritual, moral, social e cidadão.

A identidade católica das Escolas Franciscanas da rede SCALIFRA - ZN é uma parte fundamental de sua missão e filosofia educacional, pois estão permeadas e inspiradas nos valores e princípios da tradição franciscana, que incluem o compromisso com o respeito, a justiça social, solidariedade, amor ao próximo e cuidado com a criação, desde o currículo até as atividades extracurriculares e a vida comunitária.

Nesta perspectiva, nas Escolas Franciscanas, os estudantes são incentivados a desenvolver uma compreensão mais profunda de sua fé católica e a ter atitudes franciscanas e viver de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo. Isso pode se manifestar através da participação em celebrações religiosas, programas de formação espiritual, serviço comunitário e educação moral e ética baseada nos valores cristãos. Buscam criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde todas as pessoas sejam valorizadas e respeitadas independentemente de sua origem étnica, religião ou status socioeconômico. Assim, a identidade franciscana não se limita apenas à prática religiosa, mas também influencia a maneira como a comunidade escolar interage e se relaciona entre si e com o mundo ao seu redor.

O Referencial Educativo das Escolas Franciscanas da SCALIFRA - ZN é o documento que delineia os Princípios, Valores e Diretrizes educacionais que orientam o ensino nas escolas pertencentes à rede, seguindo o carisma e a espiritualidade franciscana. Este referencial serve como um guia para professores, funcionários e estudantes, definindo a visão educacional e os objetivos pedagógicos que devem ser seguidos na definição das propostas pedagógicas construídas pela comunidade escolar de cada escola.

O Referencial Educativo da rede SCALIFRA - ZN dá ênfase na formação integral dos estudantes, que vai além do desenvolvimento acadêmico e inclui aspectos como formação espiritual, ética e moral. E também, os valores franciscanos, como a paz, o respeito, a verdade, a simplicidade, a humildade, a solidariedade e o cuidado com os mais necessitados, que costumam estar no cerne das propostas educativas específicas de cada escola, buscando atender as realidades das comunidades nas quais estão

inseridas, alinhadas a proposta do referencial educativo da rede nas questões relacionadas ao método de ensino, currículo escolar, integração de tecnologia na sala de aula, atividades extracurriculares e programas de formação contínua para professores.

Assim, o referencial educativo das Escolas Franciscanas da SCALIFRA - ZN serve como um documento norteador que reflete a identidade e missão dessas instituições de ensino, buscando promover uma educação de excelência, alinhada aos valores franciscanos e às necessidades da comunidade escolar.

4. O ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO FRANCISCANA

A qualificação docente nas escolas pertencentes à SCALIFRA - ZN não se resume ao âmbito profissional, pois as mesmas assumem para si a necessidade de formação continuada, visando o desenvolvimento integral desse ser humano responsável pela formação dos estudantes. E no que tange a formação continuada busca

“o desenvolvimento espiritual, emocional, ético e intelectual do professor, com o objetivo de que esta se espelhe na ação docente. É entendida como processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, com o objetivo da qualidade de ensino, alinhada aos valores franciscanos”. (REFERENCIAL EDUCATIVO, p. 52).

Nesta linha de pensamento, a mantenedora definiu em seu plano de médio prazo (2021-2024) a formação franciscana, objetivando entrelaçar a ação docente, a formação integral, para construir nas escolas um ambiente harmonioso para a educação dos estudantes, que se dá nas relações e no exemplo de vida, ligadas aos Princípios, Valores e Atitudes Franciscanas, que dão legitimidade e autoridade ao professor de forma a se tornarem referenciais de vida e não meros transmissores de conhecimentos.

Um olhar retrospectivo sobre a formação franciscana ofertada aos seus profissionais, pela Rede SCALIFRA-ZN, permite inferir que, as políticas que tratam de formação franciscana na instituição, estão presentes desde o final do milênio e se intensificam nas duas primeiras décadas do século XXI. O projeto de formação franciscana até 2018, reelaborado a cada três anos, em parceria com as escolas, traçava em linhas gerais, as temáticas a serem aprofundadas em cada filial e estava aos cuidados das direções de cada instituição. Assim, os estudos realizados com seus profissionais nas escolas eram elencados a partir do projeto da mantenedora e culminaram com o Congresso Nacional das Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN, realizado a cada três anos.

Em 2022 define em seu Referencial Educativo a formação continuada:

“O estudo de documentos, de textos e de contextos franciscanos compõe o âmbito formativo, funcionando como suporte para a internalização do espírito franciscano. Nesta concepção, as Escolas da SCALIFRA-ZN entendem o professor como sujeito de espiritualidade que pensa, ensina, promove experiências, confere sentidos e significados, que se conhece como ser espiritual e como obra da bondade divina. Nessa visão, a formação continuada objetiva desenvolver competências cognitivas, socioemocionais, éticas e espirituais. Com esse propósito, oportuniza tempos e espaços para aprofundar conhecimentos, valores e atitudes e manter a

autoestima. O professor franciscano desenvolve o autoconhecimento, busca conhecer e viver a filosofia franciscana e se compromete com o processo de autoformação ao longo da vida.” (Referencial Educativo, 2022, p. 53)

A proposta de formação continuada foi reorganizada, propondo uma nova dinâmica formativa que conta com o comprometimento dos grupos gestores das escolas e o compromisso pessoal de autoformação de seus profissionais para se fortalecerem nas habilidades franciscanas de ser e de agir, oportunizando novas estratégias adequadas às necessidades de cada tempo. De 2021 a 2024 a formação dos colaboradores das escolas na espiritualidade franciscana, pretende desenvolver o carisma franciscano de todos os profissionais que atuam na instituição, por meio da proposta de um programa de formação continuada, denominado, **Itinerário Franciscano**.

Nesta linha, a proposta de formação continuada propôs o aprofundamento das fontes franciscanas, a partir de uma metodologia participativa de estudo individual, reflexão coletiva e partilha de vida. Assim, aliando as Fontes Franciscanas ao carisma e legado educativo de Madre Madalena Damen, fundadora das Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, foi organizado e oferecido às escolas, um cronograma de atividades com temáticas franciscanas, a serem realizados tanto presencial, quanto on line, na busca de estabelecer uma aproximação da forma de ser e viver de São Francisco para ressignificar a ação pedagógica desenvolvida nas escolas da rede SCALIFRA - ZN.

Em 2021 contou com a experiência de estudos dos profissionais acadêmicos da Universidade Franciscana - UFN, que ofereceram suas reflexões aos profissionais das escolas de educação básica da SCALIFRA, assim organizadas ao longo do ano:

- 10/06/2021: Live de Abertura - Itinerário de Formação Franciscana: Cuidar: formação ao longo da vida. Prof^a. Iraní Rupolo;
- 08/07/2021: Antropologia e Cosmovisão: a opção existencial de Francisco. Prof^a. Solange Dejeanne;
- 12/08/2021: Francisco como inspiração para uma bioética cristã. Prof^o. Diego Carlos Zanella;
- 09/09/2021: Educação Franciscana: das fontes aos desafios contemporâneos. Prof^o. Marcio Paulo Cenci
- 08/07/2021: Antropologia e Cosmovisão: a opção existencial de Francisco. Prof^a. Solange Dejeanne;
- 12/08/2021: Francisco como inspiração para uma bioética cristã. Prof^o. Diego Carlos Zanella;
- 09/09/2021: Educação Franciscana: das fontes aos desafios contemporâneos. Prof^o. Marcio Paulo Cenci
- 11/11/2021: A Concepção de Cuidado na Filosofia Franciscana. Prof^o. Loidemar Bressan;
- 09/12/2021: Ética e Educação Franciscana: diálogo, fraternidade e hospitalidade. Prof^o. Marcos Alexandre Alves.

Quadro 1 - Lives oferecidas no youtube em 2021.



Descrição	Palestrantes	link
Live de Abertura - Itinerário de Formação Franciscana 2021: Cuidar: formação ao longo da vida	Iraní Rupolo	Abertura Itinerário de Formação Franciscana 2021 - Cuidar: formação ao longo da vida
Antropologia e Cosmovisão: a opção existencial de Francisco	Solange Dejeanne	https://www.youtube.com/watch?v=HivH3zt0to&list=PLFLmpTA5ChQEvhsBVK-Lgy0tj-MIMwlb3&index=3
Francisco como inspiração para uma bioética cristã	Diego Carlos Zanella	https://www.youtube.com/watch?v=4Z_zS99T6l0&list=PLFLmpTA5ChQEvhsBVK-Lgy0tj-MIMwlb3&index=5
Educação Franciscana: das fontes aos desafios contemporâneos	Marcio Paulo Cenci	https://www.youtube.com/watch?v=CbWKtccS_Iqk&list=PLFLmpTA5ChQEvhsBVK-Lgy0tj-MIMwlb3&index=2
A Concepção de Cuidado na Filosofia Franciscana	Loidemar Bressan	https://www.youtube.com/watch?v=uzV4L_00RY&list=PLFLmpTA5ChQEvhsBVK-Lgy0tj-MIMwlb3
Ética e Educação Franciscana: diálogo, fraternidade e hospitalidade.	Marcos Alexandre Alves	https://www.youtube.com/watch?v=iktz0-5Rko&list=PLFLmpTA5ChQEvhsBVK-Lgy0tj-MIMwlb3&index=6

Durante o ano de 2021 os professores da Universidade Franciscana - UFN compartilharam seus estudos acadêmicos com os profissionais das escolas de educação básica que fizeram um esforço significativo para participar das oito lives, transmissões ao vivo num total de aproximadamente 2.185 visualizações, demonstrando que houve um interesse considerável desses, na formação franciscana oferecida pela rede SCALIFRA - ZN.

Esses números indicam um bom alcance e engajamento, especialmente se considerarmos que as visualizações podem representar não apenas indivíduos únicos, mas também repetições por parte de espectadores interessados em revisitar o conteúdo. Essas estatísticas sugerem um interesse contínuo na formação e discussão sobre os princípios franciscanos entre os educadores e aqueles interessados na pedagogia franciscana.

Em 2022, foi reelaborado o plano de formação do Itinerário Franciscano, com o tema: “**Das Fontes a uma Pedagogia das Escolas Franciscanas**” com o objetivo de conhecer e aprofundar as Fontes Franciscanas e aplicá-las à educação. Foram ofertados nove encontros com temáticas franciscanas, que buscaram estabelecer uma aproximação com a pedagogia franciscana desenvolvida nas Escolas Franciscanas da rede. As reflexões aconteceram na modalidade virtual para motivar e ampliar a participação dos professores e colaboradores das escolas.

Foram propostos oito lives ao longo do ano, contando com os profissionais da Universidade Franciscana e a assessoria especial do Frei Aldir Crócoli - Franciscano Capuchinho - OFM, incentivando a participação dos profissionais das escolas de Educação Básica, numa parceria de aprendizagem e contou com a assessoria especial, conforme a organização abaixo:

- 22/02/2022: Live de Abertura Itinerário Franciscano 2022 “Das Fontes a uma Pedagogia das Escolas Franciscanas”. Frei Aldir Crocoli - OFM - Capuchinho Franciscano;
- 10/03/2022: 1º Encontro - A Confiança em Deus como base de uma pedagogia Franciscana. Prof^a. Iraní Rupolo e Prof^o. Marco Aurélio Cardoso Feliciano;

- 07/04/2022: 2º Encontro - A Acolhida como fundamento da Pedagogia Franciscana. Ir. Liliane Pereira Alves e Profº. Marcio Paulo Cenci;
- 12/05/2022: 3º Encontro - Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana. Ir. Ivone Rupolo e Profº. Valdemar Antonio Munaro;
- 09/06/2022: 4º Encontro - Pedagogia Franciscana em Reflexão e Ação. Ir. Célia de Fátima Rosa da Veiga e Profº. Marcos Alexandre Alves;
- 11/08/2022: 5º Encontro - Francisco de Assis, suas palavras e propósito. Profº Diego Carlos Zanella e Profª. Iglê Moura;
- 08/09/2022: 6º Encontro - A Paideia Franciscana como proposta de formação. Ir. Inês Alves Lourenço e Profº. Marco Aurélio Cardoso Feliciano;
- 13/10/2022: 7º Encontro - Francisco de Assis e Madre Madalena como referência de vida e educação. Ir. Valderesa Moro e Profº. Marcio Paulo Cenci;

Quadro 2 - Lives oferecidas no youtube em 2022.



Descrição	Palestrantes	link
Live de Abertura Itinerário Franciscano 2022 "Das Fontes a uma Pedagogia das Escolas Franciscanas"	Frei Aldir Crocoli	https://www.youtube.com/watch?v=GYQJKW5G_tU
1º Encontro - A Confiança em Deus como base de uma pedagogia Franciscana	Irani Rupolo e Marco Aurélio Cardoso Feliciano	https://www.youtube.com/watch?v=3fX2ABrIVkg
2º Encontro - A Acolhida como fundamento da Pedagogia Franciscana	Liliane Pereira Alves e Marcio Paulo Cenci	https://www.youtube.com/watch?v=TIB6f8pfjSs
3º Encontro - Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana	Ivone Rupolo e Valdemar Antônio Munaro	https://www.youtube.com/watch?v=NG-A8Cak99g
4º Encontro - Pedagogia Franciscana em Reflexão e Ação	Célia de Fátima Rosa da Veiga e Marcos Alexandre Alves	https://www.youtube.com/watch?v=6k2yQBQZEIk
5º Encontro - Francisco de Assis, suas palavras e propósito	Diego Carlos Zanella e Iglê Moura	https://www.youtube.com/watch?v=GA1HcgF90zo
6º Encontro - A Paideia Franciscana como proposta de formação	Inês Alves Lourenço e Marco Aurélio Cardoso Feliciano	https://www.youtube.com/watch?v=sh0S27ROLOQ
7º Encontro - Francisco de Assis e Madre Madalena como referência de vida e educação	Valdersa Moro e Marcio Paulo Cenci	https://www.youtube.com/watch?v=GmxcnH3AG9c
8º Encontro - Pensamentos, práticas e pistas para uma pedagogia das Escolas Franciscanas	Marco Aurélio Cardoso Feliciano e Marcos Alexandre Alves	https://www.youtube.com/live/kq_bedfORnk

Pode-se perceber o aumento significativo no número de visualizações ao longo dos três anos, que está on-line, indo de 2.185 em 2021 para 8.192 em 2022. É uma indicação positiva do crescente interesse e engajamento na formação franciscana que sugere que as transmissões ao vivo alcançam um público cada vez maior e que o conteúdo oferecido está sendo valorizado e compartilhado. Isto demonstra que o itinerário é uma alternativa, e oportunidade valiosa para aprofundar o entendimento da pedagogia franciscana e sua aplicação na prática educacional. Na proposta formativa, tanto online, quanto presencial nas escolas, os professores puderam refletir, discutir e compartilhar experiências sobre como integrar os valores franciscanos nas suas práticas em sala de aula, criando um ambiente de aprendizagem e a

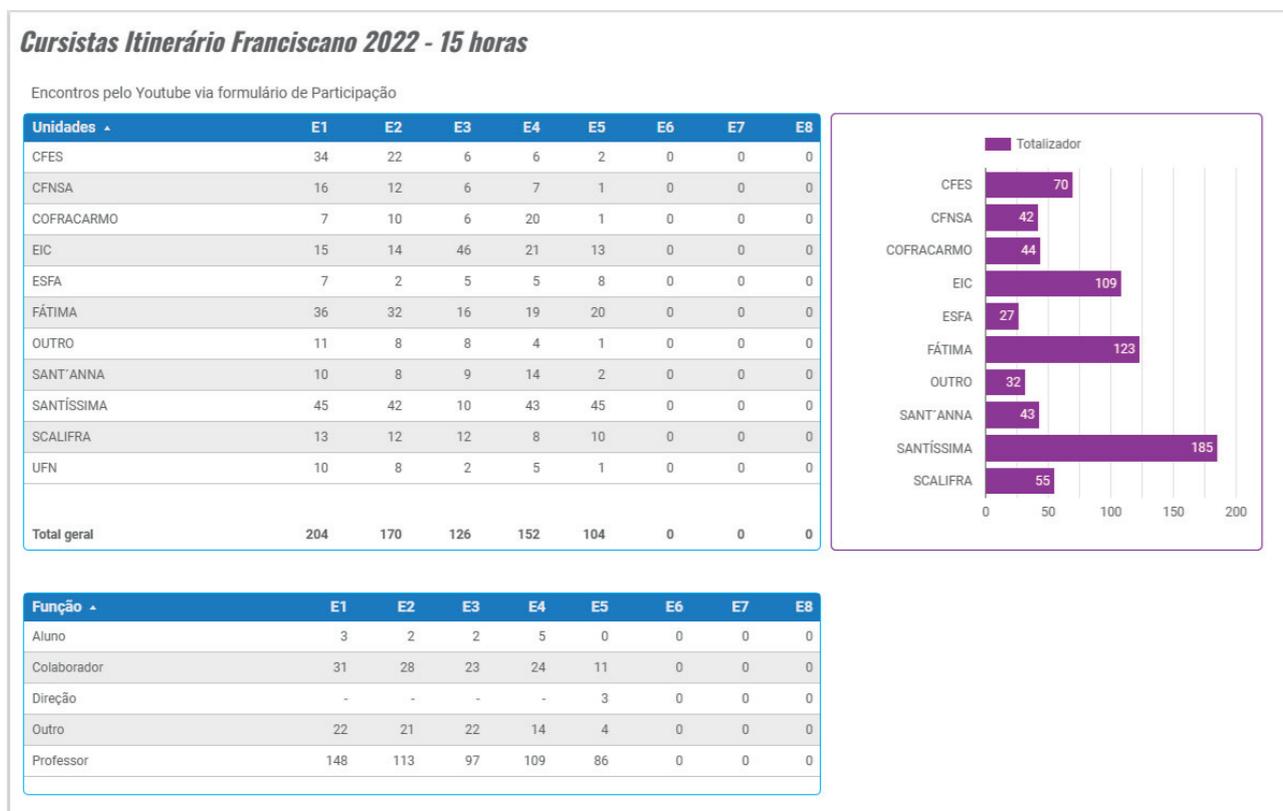
discussão dos conhecimentos das áreas de conhecimento, embasados nos valores da solidariedade, compaixão e respeito pela criação.

A interação entre as escolas ao longo dos anos, também foi fundamental, pois permitiu que os professores compartilhassem desafios, trocassem ideias e se inspirassem mutuamente para criar ambientes de aprendizagem mais inclusivos, acolhedores e compassivos, alinhados com os princípios franciscanos.

O aumento nas visualizações ao longo do tempo pode ser atribuído a vários fatores, como uma divulgação mais eficaz, um conteúdo mais relevante e atrativo, bem como o boca a boca positivo sobre as experiências anteriores das lives. Como também, nos estudos de 2023 os profissionais revisitaram os assuntos abordados no ano de 2022, por ocasião das formações internas presenciais. Esses números também podem indicar que as instituições envolvidas estão respondendo às necessidades e interesses de sua comunidade educacional, oferecendo conteúdo valioso e oportuno por meio das transmissões ao vivo. À medida que mais pessoas assistem e se envolvem com o conteúdo, é possível que a popularidade das lives continue a crescer, incentivando ainda mais participação e interação.

A equipe organizadora do Itinerário Franciscano, composta pelos gestores da SCALIFRA e os professores das escolas e assessores da UFN, propuseram além das lives um curso na plataforma Classroom, com uma certificação optativa para 15h ou 60h, para os participantes do Itinerário Franciscano que organizaram artigos e os enviaram para serem publicados. Podemos ver no quadro abaixo:

Quadro 3 - Curso de 15h oferecido no Classroom em 2022.

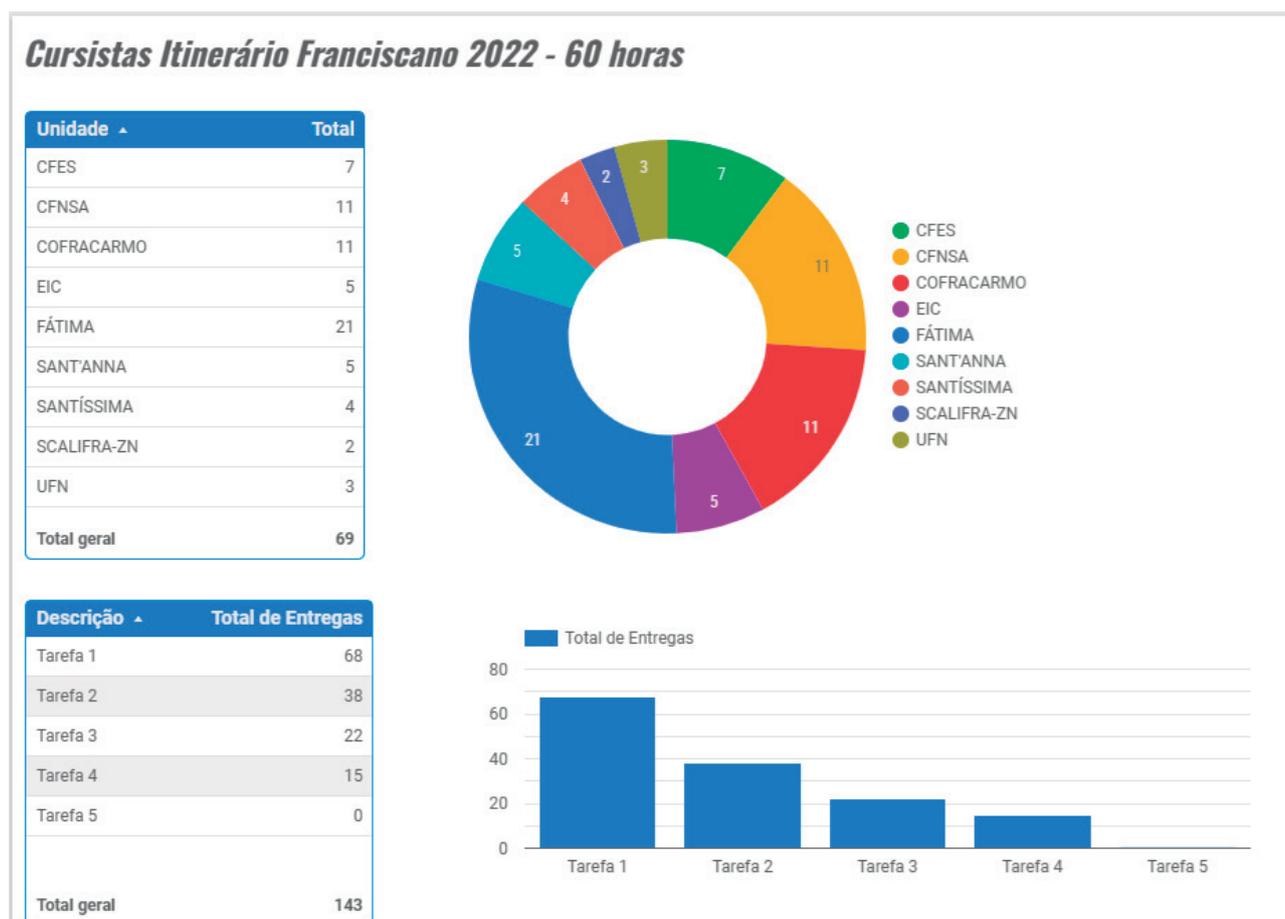


É impressionante ver o alto nível de participação e engajamento das comunidades escolares nas atividades de formação oferecidas. O envolvimento das oito escolas de educação básica e um grande número de acadêmicos da Universidade Franciscana, testemunha o compromisso dessas instituições com a educação franciscana e o desenvolvimento profissional de seus membros.

O fato de quase a totalidade dos profissionais de três escolas terem participado ativamente das leituras e atividades ao longo do ano é especialmente notável. Isso sugere um forte interesse e apoio por parte das lideranças escolares e dos professores em integrar os princípios e valores franciscanos em suas práticas educacionais.

Com um total geral de 700 profissionais envolvidos nas lives e na formação de 15 h, e participando das atividades de aprofundamento sugeridas, fica claro que há uma comunidade vibrante e colaborativa em torno da educação franciscana em cada escola. Esse tipo de participação ativa e colaborativa é fundamental para promover uma educação centrada nos valores franciscanos, que busca não apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar uma compreensão mais profunda da importância da formação integral dos estudantes.

Quadro 4 - Curso de 60h oferecido no Classroom em 2022.



Vale destacar o notável envolvimento e esforço dos 69 professores que participaram do curso de 60 horas, dedicando tempo para aprofundar os textos sugeridos e compartilhar suas reflexões e experiências através de resenhas e elaboração de textos. Mesmo que a adesão às atividades tenha diminuído ao longo do ano, é encorajador ver que muitos professores perseveraram e concluíram o curso.

O destaque deve ser dado aos profissionais de algumas escolas, que sugere que essas instituições podem estar especialmente comprometidas com a educação franciscana e o desenvolvimento profissional, pelo grande incentivo de seus gestores que adotaram uma abordagem proativa para incentivar e apoiar a participação de seus professores no curso, valorizando a iniciativa da SCALIFRA - ZN.

Quadro 5 - Publicação realizada na Revista Eletrônica em 2022.

THAUMAZEIN - Revista eletrônica do curso de Filosofia da UFN ISSN 1982-2013 - V. 16, n. 31 (2023)			clique aqui para abrir
Artigo	Autores	Link	
Apresentação	Ines Alves Lourenço, Marco Aurélio Cardoso Feliciano, Marcos Alexandre Alves, Marcio Paulo Cenci	https://drive.google.com/file/d/1W8FfysvBxwBlVojGHdsfJzjH4U_4sBQ0/view?usp=share_link	
O Itinerário Franciscano	Frei Aldir Crocoli	https://drive.google.com/file/d/1s6OBeeWgtaCr5kUzppJvm65fS6vMnOYn/view?usp=share_link	
A formação integral nas Escolas Franciscanas	Inês Alves Lourenço	https://drive.google.com/file/d/120hvVMqGVsuEFDZ5OpIAH5cpE3z7f1g3/view?usp=share_link	
A acolhida como fundamento da Pedagogia Franciscana	Liliane Pereira Alves, Marcio Paulo Cenci	https://drive.google.com/file/d/1wAbEMt62-Ovbk0Bo4B0TNI8Sn802-mX/view?usp=share_link	
Aprofundando o "Jeito" Franciscano nos escritos do Anônimo Perusino	Marco Aurélio Cardoso Feliciano, Ivone Rupolo	https://drive.google.com/file/d/1wAbEMt62-Ovbk0Bo4B0TNI8Sn802-mX/view?usp=share_link	
A interconexão entre reflexão e prática - o modo Franciscano de educar	Célia de Fátima Rosa da Veiga, Marcos Alexandre Alves	https://drive.google.com/file/d/13Tei40JD7IbPFwwX85w2x-9PwaRC7C8/view?usp=share_link	
Fraternidade, diálogo e missão como base para uma Educação Franciscana	Iglê Moura Paz Ribeiro, Diego Carlos Zanella	https://drive.google.com/file/d/1yezCWrnhp7mZn2Mjf_4Stp1ordMcbjy/view?usp=share_link	
Francisco de Assis e Madre Magdalena Daemen como referência de vida e educação	Valderezsa Moro, Hildegard Susana Jung, Marcio Paulo Cenci	https://drive.google.com/file/d/1pnTdZMtyGTk59wnjsB45y_hYa_oJGpY8/view?usp=share_link	
A Paideia Franciscana: perspectivas para uma educação integral	Marco Aurélio Cardoso Feliciano	https://drive.google.com/file/d/1cn5pnroVHzj25FQM4Jn5MBI718avcgp0/view?usp=share_link	
O Pacto Educativo Global do Papa Francisco: interlocuções com o Brasil	João Felipe Silveira Ribeiro, Diego Carlos Zanella, Márcio Paulo Cenci, Marcos Alexandre Alves	https://drive.google.com/file/d/1qS9ciJ9vhh7haomq5t1Fbt1F-74HfD4/view?usp=share_link	
"Das Fontes a uma Pedagogia das Escolas Franciscanas": um relato de experiência do Itinerário Franciscano 2022	Taize de Andrade Machado Lopes	https://drive.google.com/file/d/1xkL1T4rCFxnhtfPctXxEoGrS56vVYPD/view?usp=share_link	

Esse quadro acima, indica a publicação de dez textos científicos e percebe-se um maior investimento dos professores da educação básica na produção de conhecimentos, assessorados pelos professores da universidade, influenciados pelas leituras, partilhas reflexivas, resenhas, rodas de conversas, troca de experiências e práticas pedagógicas, na vivência de valores franciscanos realizadas em cada instituição. Estas reflexões foram publicadas na Revista Eletrônica do curso de Filosofia da UFN, buscando incentivar a autoformação e o envolvimento na pesquisa e desenvolvimento de métodos de ensino a serem aplicados nas escolas.

Para o ano de 2023, a terceira edição do Itinerário Franciscano continuou refletindo sobre as Fontes Franciscanas, buscando beber do jeito de ser e viver de São Francisco. Para isso, deu enfoque na ação pedagógica: **"Reflexão sobre a pedagogia das Escolas Franciscanas"** buscando embasar a ação educacional no carisma franciscano. E teve como o objetivo específico o aprofundamento da identidade

e dos conhecimentos que permeiam a filosofia institucional, a partir de referências que fundamentam o ambiente educacional das escolas franciscanas.

Neste ano procurou - se aprofundar as abordagens realizadas nos anos anteriores, na perspectiva de construir uma ação pedagógica mais franciscana nas escolas, e foram propostas as seguintes atividades: encontros online, momentos de estudo em cada unidade de ensino e seminários regionais para socialização dos conhecimentos e práticas pedagógicas franciscanas.

Desta forma, coube à equipe organizadora a dinamização e condução das lives, e foram definidos os assessores para dar o suporte/assessoria nos Encontros Locais e Seminários Regionais, bem como, com o envio de referências bibliográficas, como base teórica. Ao assessor coube a dinamização dos encontros que aconteceram em nível local ou regional, articulando cronograma e ações junto às Direções e Coordenações das unidades de ensino. A proposta de estudo do ano, ficou assim organizada:

- 27/02/2023: Live de abertura - Itinerário Franciscano 2023: Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana. Por um novo jeito de ser e educar. Frei Aldir Crocoli;
- 09/03/2023: 1º Encontro - Itinerário Franciscano 2023: Reflexões sobre a Prática Educacional Franciscana. Profº. Marcos Alexandre Alves e Profº. Márcio Paulo Cenci;
- 13/04/2023: 2º Encontro - Itinerário Franciscano 2023: Reflexões sobre o livro “Francisco de Assis: por uma pedagogia humanista”. Profº. Diego Carlos Zanella, Profº. Marco Aurélio Feliciano e Profº. Márcio Paulo Cenci;
- 05/10/2023: 3º Encontro - Itinerário Franciscano 2023: A inter-relação entre Princípios, Valores e Atitudes Franciscanas nas ações pedagógicas. Profª Valderesa Moro;
- 09/11/2023: 4º Encontro - Itinerário Franciscano 2023: Reflexões sobre a prática pedagógica - bases teórico-metodológicas para uma educação franciscana. Profº Marco Aurélio Cardoso Feliciano, Profº. Marcos Alexandre Alves e Profº. Márcio Paulo Cenci.

Quadro 6 - Lives oferecidas no youtube em 2023.



Descrição	Palestrantes	link
Live de abertura - Itinerário Franciscano 2023: Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana. Por um novo jeito de ser e educar	Frei Aldir Crocoli	https://www.youtube.com/watch?v=MERpROBixBQ&t=7s
1º Encontro - Itinerário Franciscano 2023: Reflexões sobre a Prática Educacional Franciscana	Marcos Alexandre Alves e Márcio Paulo Cenci	https://www.youtube.com/watch?v=OLj9EA8fHAU
2º Encontro - Itinerário Franciscano 2023: Reflexões sobre o livro "Francisco de Assis: por uma pedagogia humanista"	Diego Carlos Zanella, Marco Aurélio Feliciano e Márcio Paulo Cenci	https://www.youtube.com/live/SAZAPfePMjs?feature=share
3º Encontro - Itinerário Franciscano 2023: A inter-relação entre Princípios, Valores e Atitudes Franciscanas nas ações pedagógicas	Valderesa Moro	https://www.youtube.com/live/XI1fk9wsQZ8?si=Bw0T66Qs7S8VRYkc
4º Encontro - Itinerário Franciscano 2023: Reflexões sobre a prática pedagógica - bases teórico-metodológicas para uma educação franciscana	Marco Aurélio Cardoso Feliciano, Marcos Alexandre Alves e Márcio Paulo Cenci	https://www.youtube.com/live/wD5DlbdZHt4?si=n8_F11RA_hup80a3
Regional Sul - 10º Seminário Regional de Ensino Religioso: Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana: uma educação pautada em princípios, valores e atitudes	Marcio Paulo Cenci	https://youtu.be/mp1Z5BTizx0?si=PDd0Y9eKF4Z7QxZJ
Regional Centro e Noroeste - 10º Seminário Regional de Ensino Religioso: Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana: uma educação pautada em princípios, valores e atitudes	Marcos Alexandre Alves	https://youtu.be/iSKpR1b_ars?si=Ugw_hFSqWdcXRrJc
Regional Centro-oeste - 10º Seminário Regional de Ensino Religioso: Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana: uma educação pautada em princípios, valores e atitudes	Marco Aurélio Cardoso Feliciano	https://youtu.be/1PKq8k_Ycs?si=5Jz7y2ndBySaFDV0

Em 2023, foram oferecidas oito lives que tiveram 2.779 visualizações ao longo do ano, e durante os seminários regionais os profissionais revisitaram as lives de 2022 em busca do embasamento teórico para os estudos internos propostos.

Os estudos internos propostos para as escolas ficou aliado ao 10º Seminário Regional de Ensino Religioso, e foi realizado a partir da proposta do Itinerário Franciscano: **Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana: uma educação pautada em princípios, valores e atitudes**, ocorreu nos três regionais:

- 26/08/2023: Regional Sul - Assessor: Profº. Marcio Paulo Cenci. Colégio Franciscano Espírito Santo/Bagé/RS, Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis/Pelotas/RS e Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida/Canguçu/RS. (Presencial);
- 26/08/2023: Regional Centro e Noroeste - Assessor: Profº. Marcos Alexandre Alves. Colégio Franciscano Sant'Anna/ Santa Maria/RS e Colégio Franciscano Santíssima Trindade/Cruz Alta/RS. (Virtual);
- 16/09/2023: Regional Centro-oeste - Assessor: Profº. Marco Aurélio Cardoso Feliciano. (Virtual).

Quadro 7 - Cronograma dos Seminários Regionais em 2023.



Seminários Regionais 2023

Educador (a) Franciscano (a), Paz e Bem!

Confira os registros, fotos e vídeos, dos Seminários Regionais do Itinerário Franciscano 2023.

- Regional Sul - 26 de agosto - presencial: Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, Canguçu, RS, Colégio Franciscano Espírito Santo, Bagé, RS e Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis, Pelotas, RS.

- Regional Centro e Noroeste - 26 de agosto - virtual: Colégio Franciscano Santíssima Trindade, Cruz Alta, RS e Colégio Franciscano Sant'Anna, Santa Maria, RS.

- Regional Centro-oeste: 16 de setembro - virtual: Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo, Guaíra, PR, Escola Franciscana Imaculada Conceição, Dourados, MS e Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Brasília, DF.

[Clique aqui para acessar](#)

Depois dos seminários regionais, os participantes foram convidados a produzirem artigos a partir dos estudos e das leituras realizadas, para serem publicados na THAUMAZEIN - Revista eletrônica do Curso de Filosofia da Universidade Franciscana, UFN, - ISSN 1982-2013 V.16, N. 31- 2023, Santa Maria, RS. Este processo de produção do material estudado em 2023, está em andamento.

Para o ano de 2024, objetiva-se a consolidação da proposta, tendo como base as reflexões franciscanas para a formação continuada dos professores a todo e qualquer profissional que atue nas escolas da SCALIFRA-ZN. O projeto quer reler a ação educacional sob as luzes das bases ou dos fundamentos franciscanos. Trata-se de refletir, discutir e definir o *“jeito franciscano”* que deve ser assumido pelos profissionais de ensino das escolas pertencentes a SCALIFRA-ZN.

Sendo assim, o Itinerário Franciscano 2024, organiza-se, com base nos resultados de um questionário diagnóstico (aplicado em cada escola) sobre a capacidade de viver os Princípios, Valores e Atitudes. Assim, cada instituição de ensino se organiza com uma proposta específica de estudos e reflexões internas para aprimorar e viver os Princípios com seus respectivos valores e atitudes, que se apresentam com percentual mais baixo no relatório de cada escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de formação continuada proposto pela SCALIFRA - ZN pelo Itinerário Franciscano ao longo de 2021 a 2023, dependeu sempre da adesão e da valorização do grupo gestor das escolas. Nos dados estatísticos expostos acima se pode perceber que algumas escolas levaram muito a sério a formação e outras não deram tanta importância à proposta da Mantenedora. Esta proposta buscou auxiliar e apoiar as Escolas Franciscanas no seu maior diferencial, de ser cada vez mais franciscana, mas a aplicação e incentivo passou pela rotina de cada escola e a pela prioridade que diretores e coordenadores deram à formação continuada franciscana e, conseqüentemente, o quanto os profissionais assumiram e assumem a sua autoformação ao longo da vida pessoal e profissional. Assim, a proposta impacta a comunidade escolar à medida que os profissionais: gestores e professores, aderem com autonomia e responsabilidade a caminhada de ser cada dia mais franciscanos, segundo o exemplo de São Francisco de Assis.

No entanto, pode-se fazer algumas reflexões gerais sobre os possíveis impactos desse tipo de formação em relação ao crescimento de toda a comunidade escolar, nos conhecimentos dos princípios e valores franciscanos, através da observação de práticas e atitudes mais franciscanas no ambiente escolar. E no desenvolvimento de ações pedagógicas mais coerentes, ao realizar o alinhamento das competências e habilidades das áreas de conhecimento com os Valores Franciscanos.

Sendo que o assumir de atitudes franciscanas na ação pedagógica demonstra que os professores estão incorporando o carisma institucional em sua abordagem educacional, aplicando-o, didaticamente, em seu trabalho diário em sala de aula, trazendo um impacto positivo na comunidade escolar. A eficácia do trabalho de formação continuada franciscana depende do comprometimento de todos os profissionais das escolas que ao imbuir-se do espírito de São Francisco o devolvem à comunidade num trabalho pedagógico mais coerente com esses valores, causando um impacto positivo na marca institucional - Escola Franciscana.

Um dos maiores ganhos da rede SCALIFRA - ZN está nas Escolas Franciscanas se tornarem uma rede de apoio e incentivo à prática de leituras, reflexões e produção de conhecimento, ao conectar colegas das diversas realidades educacionais para compartilharem interesses e desafios semelhantes. Facilitou, assim, a criação de redes de apoio e troca de conhecimentos, ao desafiar para uma ação educacional de excelência, onde cada profissional e comunidade escolar é chamado a agir do jeito de ser e de viver de São Francisco, conforme as fontes franciscanas estudadas.

Nesta perspectiva, ao priorizar a formação continuada como uma estratégia de investimento e crescimento, os gestores das escolas podem colher uma série de benefícios tangíveis e intangíveis que contribuem para o sucesso da instituição a longo prazo. É uma estratégia de investimento e crescimento,

tanto para os profissionais, individualmente ao desenvolverem e aprimorarem suas habilidades em áreas específicas, aliadas à espiritualidade da instituição, quanto às escolas na conquista de novas famílias parceiras e simpatizantes dessa espiritualidade.

Pode-se concluir que investir na formação franciscana dos profissionais é investir no Carisma e na Marca - Escolas Franciscanas da SCALIFRA - ZN que vai além de um simples nome. Pois, ela está associada ao seu legado e a tudo que apresenta, representa e vivência. Esta Marca desperta emoções e sentimentos que as diferenciam no mercado educacional, tão concorrido. Estas emoções e sentimentos se tornam um verdadeiro elo de vinculação com as famílias, gerando o sentimento de pertencimento. Essas sensações e sentimentos permitem não só identificar o jeito franciscano de acolher e educar, mas incorpora o conjunto de valores e atributos intangíveis ali oferecidos e vivenciados, que contribuem para diferenciá-la de outras instituições que ofertam os mesmos serviços.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, Orlando (Frei). **Francisco de Assis: um caminho para a educação**. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade: a era da informação**, volume 2/Manuel Castells, tradução Klauss Brandini Gerhardt. - 9 ed. rev. ampl. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO/ organização e tradução de Frei Celso Márcio Teixeira. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes;Brasília, DF:FFB, 2012.

FRANCISCO, Papa. **Mensagem em vídeo aos participantes do “Global Pact on Education”** na Pontifícia Universidade Lateranense, 15 de outubro de 2020.

FREITAS, Maria Ester de. **Cultura organizacional: identidade, sedução e carisma?** Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

GOBÉ, Marc. **A emoção das Marcas às pessoas/ Marc Gobé**; tradução de Fluvio Lubisco. - Rio de Janeiro: Campus, 2002.

GONÇALVES-NETO, José Umbelino; Ferreira de Lima, Aluísio. **Usos e significados de “self” e “identidade” em Mind**, Self and Society Revista Científica Guillermo de Ockham, vol. 15, núm. 1, 2017 Universidad de San Buenaventura, Colombia. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105352363007>

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E COMUNICAÇÃO INTERNA: O CASO DO CENTRO-X Joana Isabel Pereira da Silva Martins, Dissertação Mestrado em Economia e Gestão de Recursos Humanos Orientada por Manuel Graça, 2021.

KOHUT, Heinz, 1913 -1981. **A psicologia do Self e a cultura humana/** Heinz Kohut; trad. de José Octavio de Aguiar Abreu. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. 256p.

MACEDO, Lídia Suzana Rocha de; Amanda da Costa da **SILVEIRA, Self**: um conceito em desenvolvimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2012. Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/Bcb4hf9B9TmfwqZJtQRPTRs/?lang=pt>

MEAD, George Herbert, 1863-1931. **Mente, self e sociedade/George Herbert Mead**; editado por Charles W. Morris; edição com notas de Daniel R. Huebner e Hans Joas; tradução de Maria Silva Mourão, - Petrópolis, RJ: Vozes 2021. - (Coleção Sociologia)

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Cultura organizacional e cultura brasileira** / Fernando C. Prestes Motta, Miguel P. Caldas organizadores. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, M. C. S. L. (2006). **Identidade, narrativa e desenvolvimento na adolescência**: Uma revisão crítica. *Psicologia em Estudo*, 11(2), 427-436. DOI: 10.1590/S1413-73722006000200022.

PICCOLO, Agostinho Salvador. **Francisco de Assis: por uma pedagogia humanista**. Bragança Paulista: EDUSF, 2005.

Projeto Educativo Pastoral da Escola Católica da América/ Confederação Interamericana de Educação Católica - CIEC. - 1 ed. - São Paulo:FTD, 2018.

SCALIFRA ZN: Conquistas e perspectivas na educação/ organização Nilsa Teresinha Reichert Barin, - Santa Maria: UNIFRA, 2006, 208 p.

SILVA, Georgina A. Vieira da. **Organizações flexíveis**: identidades elásticas? A reconstrução da identidade social em processos de terceirização. 2002. 193 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

VERSALDI, Prefeito Arcebispo Angelo, Vincenzo **ZANI**, Secretário. **A identidade da escola católica para uma cultura do diálogo**, Vaticano, 25 de janeiro de 2022.

FERNANDES, Maria Elizabeth Rezende; Antonio Luiz MARQUES; Alexandre de Pádua CARRIERI. **Identidade organizacional e os componentes do processo de identificação**: uma proposta de integração. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/ftZqWMXpZDjYrwHDPcK4cRn/>

WILBER, Ken. **Psicologia Integral**: consciência, espírito, psicologia, terapia/Ken Wilber; tradução Newton Roberval Eihemberg - São Paulo: Cultrix, 2001.

REFERENCIAL EDUCATIVO ENSINO MÉDIO SCALIFRA-ZN /organização Inês Alves Lourenço, Iraní Rupolo - Santa Maria, RS: Universidade Franciscana, UFN, 2022. 58 p.: il.

REFERENCIAL EDUCATIVO DAS ESCOLAS DA SOCIEDADE CARITATIVA E LITERÁRIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS - Zona Norte - SCALIFRA - ZN/ organização Inês Alves Lourenço, Iraní Rupolo - Santa Maria, RS: Universidade Franciscana, UFN, 2021. 68p.:il.